

263

EFEITO DA CURA EM MISTURAS ASFÁLTICAS MODIFICADAS COM BORRACHA. *Thiago Vitorello, Lélío A.T. Brito, Luciano P. Specht, Jorge Augusto Pereira Ceratti (orient.)* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Devido à ocorrência de um tempo de transporte entre a usina e o local de aplicação do CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), condicionado a elevadas temperaturas, ocorre uma interação entre o asfalto e a borracha, cuja influência afeta de maneira marcante o comportamento das misturas asfálticas. Chama-se de cura o tempo de descanso ou estocagem da massa asfáltica antes da compactação. Em busca da simulação do envelhecimento das misturas moldaram-se quatro misturas; uma sem adição de borracha e sem cura (mistura de controle), e outras três com 1% de borracha, cuja variação do tempo de cura foi 0 hora, 1 hora e 2 horas. As quatro misturas encontram-se dentro da faixa granulométrica densa, faixa B do DAER. Com base nos resultados obtidos é possível concluir que o efeito da cura é benéfico do ponto de vista das características mecânicas das misturas asfálticas, onde o principal benefício foi na queda acentuada no valor do módulo de resiliência e discreta na resistência à tração em comparação com a mistura sem borracha. Para as misturas com borracha verificou-se que o tempo de cura leva a um aumento no valor do módulo de resiliência e na resistência a tração. Pode-se afirmar que, a princípio, 1 hora leva a um balanço custo x benefício adequado (em relação ao tempo 2 horas e as amostras sem cura).